



CÂMARA MUNICIPAL DE GURUPI-TO

Gabinete do Vereador André Caixeta - PSB

“Trabalho, Infraestrutura e Lazer”

Câmara Mun. de Gurupi

**03 ABR. 2019
LIDO EM PLENÁRIO**

**INDICAÇÃO Nº 60/2019
(Vereador ANDRÉ CAIXETA)**

CÂMARA MUNICIPAL DE GURUPI-TO



PROTOCOLO GERAL 211/2019
Data: 14/01/2019 - Horário: 11:09
Legislativo - IND 60/2019

João Batista Parente Neres
Coordenador de Protocolo

Solicito ao Executivo, por meios de estudos especializados a gestão e o manejo para criação de um lago aproveitando curso d água, Córrego Mutuca, acima do viaduto, no Setor Daniela, assim, conservando o recurso hídrico e o meio ambiente municipal, incentivando o turismo, o lazer, as práticas esportivas, como também, a expansão do mercado imobiliário aos arredores do Parque.

Senhor Presidente,

Indico a Mesa Diretora, na forma regimental, após aprovação do Plenário, que seja encaminhado ao **Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de GURUPI-TO**, a presente indicação objetivando o que acima foi solicitado.

JUSTIFICATIVA

Doutos Legisladores, a cidade está desenvolvendo funções sociais, conforme estabelecido na Constituição Federal, artigo 182 e no Estatuto da Cidade, conforme Lucena e Silva, (2008, p. 6224): O direito à cidade sustentável visa garantir às pessoas que nela habitam e para as futuras gerações - condições dignas de vida, de exercer plenamente a cidadania e os direitos humanos (civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais), de participar da gestão da cidade, de viver num meio ambiente ecologicamente equilibrado. Com o Estatuto da Cidade, o direito à cidade sustentável se transforma num novo direito fundamental, instituído em decorrência do princípio constitucional das funções sociais da cidade (LUCENA E SILVA, 2008, p. 6224). **Todavia, em matéria ambiental, admite-se que os estados e municípios podem editar leis ambientais complementares à lei federal, mas somente nos casos em que estabeleçam normas mais protetivas/restritivas, consagrando o princípio “in dubio pro natura” e o direito fundamental ao meio ambiente, garantido na CF. Este entendimento é reforçado por decisões do Supremo Tribunal Federal (ADI n. 384-PR e RE n. 286.789-RS). Desse modo, a lei federal deve ser entendida como um mínimo de proteção não impeditivo de avanços em prol do meio ambiente, conforme também sustentado pelo STF (ADI n. 1.086-SC). A emergência em discutir o uso sustentável dos cursos d água do Município e a sua preservação e sustentabilidade, caso específico do córrego Mutuca, acima do viaduto, no Setor Daniela, Unidade de Conservação de Uso Sustentável, neste tipo de unidade conservatória admite-se a presença de moradores. Sabe-se que há um projeto de planejamento urbano ambiental, não executado, para implantar na unidade um Parque Linear, que será uma ação efetiva para recuperar e conservar o recurso hídrico e tem como objetivos:**



CÂMARA MUNICIPAL DE GURUPI-TO

Gabinete do Vereador André Caixeta - PSB

“Trabalho, Infraestrutura e Lazer”

- Proteger ou recuperar os ecossistemas lindeiros aos cursos e corpos d'água;
- Conectar áreas verdes e espaços livres de um modo geral;
- Controlar enchentes;
- Prover áreas verdes para o lazer.

Inicialmente faz-se necessário, diante da futura aprovação do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Sustentável de Gurupi, que como casa representativa do povo de Gurupi e representante do povo que cuidemos do desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade ambiental do município. Há em nossa territorialidade urbana cursos d'água importantes, um deles é o córrego Mutuca, que é um dos nossos principais recursos hídrico. Com a futura implantação do Parque Linear, que tem como diferencial de outros parques naturais é estar associado a uma rede hídrica. Nesse sentido, a preservação, conservação, despoluição compreende um conjunto de ações, que deve ser executadas pelas Secretarias competentes do Executivo, Meio Ambiente e Infraestrutura, visando melhorar as condições de drenagem, qualidade dos cursos d'água, qualidade urbano-ambiental e paisagística da cidade, assim para ampliar estas atividades as respectivas Secretarias deveriam viabilizar meio de estudos para a gestão e o manejo para criação de um lago aproveitando curso d'água, assim, conservando o recurso hídrico e o meio ambiente municipal, incentivando o turismo e a expansão do mercado imobiliário aos arredores do Parque.

Trata-se de um projeto amplo que abrangeria a recuperação e conservação de um córrego transformando parte dele em lago, este empreendimento hídrico proporcionaria uma revitalização e requalificação urbanística que visaria um espaço de lazer para os munícipes, além de futuramente melhorar o microclima, criaria condições para práticas esportivas, como também, proporcionaria crescimento econômico com o turismo e expansão do mercado imobiliário devido à valorização dos imóveis aos arredores do Parque.

É a justificativa.

GABINETE DO VEREADOR ANDRÉ CAIXETA, aos 02 dias do mês de janeiro de 2019.


Vereador ANDRÉ CAIXETA
PSB